

## TENDÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES DO TRABALHO DE FORMATURA NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNESP/RC<sup>1</sup>

Dalton Müller PESSOA FILHO<sup>2</sup> e Ana Maria PELLEGRINI<sup>3</sup>

---

### RESUMO

Desde a criação do curso de Licenciatura em Educação Física e Técnico Desportivo no Instituto de Biociências da UNESP/RC, em 1984, a obrigatoriedade de um trabalho de formatura tem sido uma constante nesses 12 anos de existência do curso. O objetivo deste estudo foi o de revelar, a partir dos trabalhos de formatura, as tendências dos discentes, com relação aos tipos de pesquisa realizada, aos métodos empregados nas pesquisas, às linhas de pesquisa do Departamento e às grandes áreas do conhecimento. Foram classificados 364 trabalhos de formatura apresentados de 1987 até 1995. O número de trabalhos de formatura na área das Ciências Humanas foi muito superior ao das Ciências da Vida e, em sua maioria, foram classificados como pesquisa básica. De 1987 a 1990, a maior parte consistiu em revisão de literatura. A linha de pesquisa Pedagogia e Administração da Educação Física, Esportes e Lazer concentrou o maior número de trabalhos de formatura desenvolvidos. Não foram encontrados indicativos de que os trabalhos de formatura dos alunos do curso de Licenciatura se diferenciam, em sua natureza, método e tipo de pesquisa, daqueles dos alunos do curso de Bacharelado. Desta forma, nos parece não ser possível identificar a tendência ou o enfoque característico aos novos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física a partir dos trabalhos de formatura apresentados por seus alunos.

UNITERMOS: educação física, licenciatura, bacharelado

---

### ABSTRACT

1- Trabalho realizado com o auxílio do CNPq

2- Mestrando do PPGCMH/IB/UNESP-RC

3- Profª Drª do PPGCMH/IB/UNESP-RC

## DEVELOPMENT, TRENDS AND CONTRIBUTIONS OF FINAL UNDERGRADUATE PAPERS IN UNESP/RC PHYSICAL EDUCATION COURSES.

Since the beginning of the Physical Education and Sport Coaching Course at UNESP/RC Bioscience Institute, in 1984, a final paper has been an usual practice on these last twelve years. The Article 5° of the Resolution 87/03, Parecer 87/215 (CFE) determined that the final paper must be required only for the Bachelor course. The aim of this study was to point out the final papers trends in terms of kind of the research, methods employed, field of knowledge and research lines of the Department of Physical Education throughout these years. The results showed that a large number of final papers were within Human Science rather than on the Biological Science; almost all were basic research; until 1990, a large number of papers were literature review what change in the following years when experimental methods and sociological techniques, like interview and questionnaire, became very useful for the undergraduate students inquire; The research line of "Pedagogy and Management of Physical Education, Sports and Leasure" was chosen by the largest number of students. None of the analysis done indicated differences between the new two courses and therefore it was not possible to identify through the final paper the Bachelor or Licenciature Course the student was engaged to.

UNITERMS: physical education, Bachelor, Licenciature

---

## INTRODUÇÃO

Desde a implantação do curso de Educação Física, na UNESP/RC, a monografia de conclusão de curso tem sido um requisito parcial tanto na obtenção do título de Licenciado e Técnico Desportivo, no currículo antigo, como na obtenção do título de Licenciado e/ou Bacharelado, no currículo atual. No entanto, relatório do Parecer 215/87 do Conselho Federal de Educação (CFE), que trata da questão da reestruturação dos cursos de graduação em Educação Física, é bem claro ao fazer referência, no Art. 5° de sua Resolução 03/87, quanto à obrigatoriedade da realização dessa monografia somente ao curso de Bacharelado. Contudo, essa mesma legislação outorga, em seu Art. 1°, autonomia suficiente à todos os Institutos de Ensino Superior para implementar e

desenvolver os mínimos curriculares fixados de acordo com as peculiaridades de cada região.

Assim, a decisão da obrigatoriedade de uma monografia de final de curso também para a obtenção do título em Licenciatura Plena em Educação Física foi tomada pelo Instituto de Biociências (IB), ao qual o curso se vincula. De acordo com o coordenador de curso, professor doutor José Maria de Camargo Barros - gestão 94/95, a obrigatoriedade da monografia para os dois cursos adveio da necessidade de mostrar que a Licenciatura Plena em Educação Física não é um curso direcionado apenas ao ensino de técnicas didático-pedagógicas, nem tão pouco, à formação de recursos humanos, ao ensino de Primeiro e Segundo Graus, despreocupados e desinteressados pelo aprimoramento acadêmico-profissional. Dessa forma, essa instituição assegura à esses futuros profissionais conhecimento suficiente para ir além de uma simples interpretação das pesquisas no intuito de atualização, permitindo-lhes também identificar, entre outras coisas, os limites epistemológicos e, conseqüentemente, a viabilidade das conclusões para os seus propósitos mais imediatos, assegurando a estes, assim como aos Bacharéis, a oportunidade de desenvolvimento de atividades científicas.

A monografia de conclusão de curso, ou trabalho de formatura, começa a fazer parte da vida acadêmica do graduando desde o 6º semestre do curso, quando este deve apresentar à seção de graduação o plano de atividades de sua monografia, contendo título, resumo do objetivo, da problemática a ser desenvolvida e da metodologia a ser empregada, bem como, o nome do orientador e uma confirmação de seu aceite na orientação. Este prazo, no entanto, não impede um entrosamento prévio, nos primeiros anos de curso, com o professor e com a questão que deseja se dedicar, nem tão pouco, que seu trabalho possa ser alterado e/ou que seu orientador venha a ser outro. No 7º semestre do curso, há a preocupação com a definição dos professores que irão compôr a banca examinadora da monografia: num total de de cinco, sendo dois, além do orientador, efetivos e três suplentes. O prazo para entrega da monografia na seção de graduação, em cinco vias datilografadas, encerra-se um mês antes do final do último (oitavo) semestre letivo, afim de que a referida seção encaminhe cópias aos três membros da banca para que estes avaliem, numa escala de 0 a 10, o desempenho do aluno - uma das cópias restantes é encaminhada à biblioteca e a outra permanece em poder da seção de graduação do Instituto de Biociências da UNESP/RC.

A pretensão do atual currículo em formar profissionais com perfis diferentes e com formação diferenciada, no que se refere a formação específica, fixada pela nova legislação, visa atender as exigências criadas pela própria expansão do mercado de trabalho, que há tempo já ocorria. Contudo, está bem

claro que tal diferenciação não minimiza e nem maximiza um curso em detrimento do outro, haja vista a proposição, pela nova legislação, de um currículo mínimo comum a ambos os cursos, onde as diferenças residem na ênfase que as disciplinas da parte da “formação geral” e da parte de “aprofundamento de conhecimentos” assumem para o deenvolvimento de suas temáticas.

De um modo geral, o trabalho de formatura, englobado na parte de “aprofundamento de conhecimentos”, tem por meta iniciar o discente no mundo da pesquisa científica, além de fornecer a oportunidade de complementação da sua formação acadêmica, de aprofundar seus conhecimentos na área ou assunto de sua preferência, ou que tem a intenção de atuar enquanto profissional, e de atender, desse modo, às suas necessidade de satisfação pessoal.

Na implantação das mudanças sugeridas pelo Parecer 215/87, muitos componentes do antigo currículo se mantiveram no currículo atual como, por exemplo, algumas disciplinas (Anatomia, Fisiologia, Controle Motor, e outras) tidas como fundamentais para a formação do profissional em Educação Física. A exemplo dessas disciplinas, o trabalho de formatura se constituiu num elemento que, também, se manteve inalterado com a mudança curricular. Assim, presumimos ser um elemento que, por seus fundamentos básicos, continua refletindo os objetivos, as esperanças e os conhecimentos adquiridos pelos discentes ao longo de sua formação. É, portanto, um instrumento de grande potencial para caracterizar os perfis acadêmicos desses alunos, bem como refletir o desenvolvimento do curso nesses anos de sua existência.

Entendemos, assim, que através dos trabalhos de formatura, poderemos extrair dados de suma importância para uma possível caracterização e análise crítica do curso de Educação Física da UNESP/RC. É a partir desse pressuposto que as investigações deste estudo se desenvolveram visando a obtenção de dados para revelar a tendência acadêmica discente referente às grandes áreas do conhecimento, às linhas de pesquisa do Departamento de Educação Física da UNESP/RC, e ao enfoque assumido para o desenvolvimento das temáticas de suas monografias, tentando correlacioná-lo com o enfoque objetivado para o curso realizado.

## **OBJETIVOS**

- Revelar, através dos trabalhos de formatura, as tendências dos discentes ao longo desses anos de curso, com relação as áreas do conhecimento;

- Identificar a(s) linha(s) de pesquisa, do Departamento de Educação Física - IB/RC -, em que os trabalhos de formatura foram desenvolvidos, verificando, também, a frequência com que, ao longo dos anos, estas linhas de pesquisa têm sido focalizadas pelos discentes em suas investigações;
- Identificar os tipos de pesquisa utilizados nos trabalhos de formatura destacando, através dos métodos, a abordagem científica empregada para o desenvolvimento desses trabalhos; e
- Verificar se os discentes, em seus trabalhos de formatura, têm desenvolvido as temáticas segundo os enfoques específicos objetivados para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física.

## METODOLOGIA

### Considerações Teóricas sobre o Método de Classificação empregado:

Abramo (in Hirano, 1979) apresenta o complexo mundo da tipologia em pesquisas científicas norteado por alguns princípios e estruturado por categorias que podem apresentar um ou mais critérios de classificação. De acordo com seu ponto de vista, tais critérios funcionam como ferramentas que viabilizam uma melhor identificação dos tipos de pesquisa. Esse autor considera toda tipologia (ou classificação) como uma forma de segmentação de um objeto, subdividindo-o segundo certos critérios de análise que, assim reduzidos, podem, então, ser agrupados em categorias de acordo com a homogeneidade de suas características. Afirma, também, que a qualquer pessoa é assegurado o direito de classificar e reclassificar um objeto, sem que este perca seu sentido "operacional e pragmático".

Por isso, uma classificação, ou tipologia, é sempre relativa, isto é, "relativas aos critérios e categorias adotados" (p.31), uma vez que a escolha do(s) critério(s) na construção da(s) categoria(s) pode ser feita de maneira subjetiva e aleatória. Faz, porém, questão de ressaltar que essa possibilidade de escolha não desmerece e nem torna inválida uma classificação, pois os aspectos questionáveis de uma tipologia dizem respeito a sua concordância com a realidade do objeto ou sua adequação à este. Foi seguindo tais princípios e agindo com cautela para evitar critérios vagos e indefinidos, ou a utilização de dois critérios diferentes numa mesma classificação, que propomos para este estudo duas categorias de classificação contendo critérios diferenciados em cada uma delas.

Em um primeiro momento as linhas de pesquisa, que foram classificadas segundo o critério **das grandes áreas do conhecimento**: área de **humanas, da**

**vida e exatas.** Conseqüentemente, à medida em que os trabalhos de formatura foram classificados de acordo com a as linhas de pesquisa do Departamento de Educação Física, obtivemos também a classificação deste trabalhos quanto às grandes áreas do conhecimento. Os trabalhos identificados com linhas de pesquisa não vinculadas a esse Departamento foram classificados de acordo com os delineamentos adotados para o desenvolvimento de suas temáticas.

A seguir, os trabalhos de formatura foram classificados em função dos critérios: **(1º) da utilização de seus resultados e (2º) das técnicas e dos instrumentos de observação,** por eles empregados em suas investigações. De acordo com o 1º critério, as pesquisas podem ser **básicas, aplicadas ou técnicas,** (Abramo, 1979). As **pesquisas básicas** caracterizam-se por sua contribuição no aumento do corpo teórico da ciência, ou seja, visam a obtenção do conhecimento pelo conhecimento; as **pesquisas aplicadas** caracterizam-se, por sua vez, pela utilização, ou aplicação imediata de seus resultados na prática profissional, visando a solução de problemas; e as **pesquisas técnicas,** por fim, caracterizam-se, segundo Bunge (1980), pelo emprego comercial do conhecimento, utilizando-o para projetar artefatos e planejar linhas de ação que tenham resultados práticos para algum grupo social, como fábricas, hospitais e escolas, por exemplo.

O 2º critério engloba: (a) **observação direta,** e (b) **observação indireta,** (Abramo, 1979). A observação direta decompõe-se, por sua vez, em dois subtipos: **(1º) Observação direta não participante,** onde "o pesquisador se coloca em situação de espaço e tempo que lhe permita assistir às manifestações do fenômeno a ser estudado, podendo utilizar várias formas de registros das suas observações, como caderneta de campo, fichas, instrumentos de medida (testes, escalas), gravadores, filmadoras, máquinas fotográficas e etc." (Abramo, 1979 p.40). As **pesquisas experimentais,** bem como as **pesquisas descritivas,** parecem estar englobadas por este subtipo do critério de classificação. A experimentação, em particular, supõe, de acordo com Ferrari (1982), a observação, porém em um outro grau de precisão que aquele considerado no método observacional. Considerando a possibilidade de utilização, neste subtipo, de diversas formas de registro como, por exemplo, os mais variados tipos de instrumentos de medida, a observação garante a precisão almejada nos trabalhos experimentais, o que permite a classificação destes nesse critério; **(2º) Observação direta participante,** onde "o observador passa a viver a situação em estudo, podendo utilizar não somente as técnicas de registro já citadas, mas também a introspecção e a auto-análise" (Abramo, 1979 p.40).

A observação indireta também se decompõe, por sua vez, em quatro subtipos: **(1º) Consulta bibliográfica e documental,** que envolve a utilização de livros, revistas, jornais e documentos para a coleta de observações; **(2º)**

**Questionários e formulários**, constituem-se em técnicas que implicam interação entre pesquisador e informante. A primeira técnica é conhecida como tal quando preenchida pelo informante, e a segunda quando preenchida pelo pesquisador ou aplicador; (3º) **Entrevistas**, onde "a interferência do pesquisador é maior do que a do subtipo anterior, na medida em que, a partir de um tema geral, ou de um tema dividido em tópicos, a entrevista é conduzida pelo observador" (Abramo, 1979 p.41); e (4º) **Histórias de vida e biografias**, "são reconstituições sistemáticas da vida de uma pessoa relevante para o conhecimento do objeto em estudo. A primeira refere-se a uma reconstituição global da vida de alguém e a segunda é dirigida e elaborada através de sucessivas entrevistas e do exame de documentos" (Abramo, 1979 p.41).

O **primeiro objetivo** deste trabalho foi alcançado a partir da classificação das linhas de pesquisa nas grandes áreas do conhecimento, através do vínculo que suas problemáticas mantém com cada uma das grandes áreas do conhecimento. A medida que os trabalhos de formatura foram classificados e distribuído entre as linhas de pesquisa, obtivemos o número total de trabalhos em cada grande área do conhecimento.

O **segundo objetivo** deste trabalho visou identificar as linhas de pesquisa do Departamento de Educação Física da UNESP/RC, nas quais os discentes tanto do antigo como do atual currículo, desde o início do curso até o ano de 1995, optaram para a realização de seus trabalhos de formatura. Tais linhas de pesquisa são estabelecidas pelo Departamento de Educação Física, tendo como base o trabalho acadêmico dos docentes que o compõe.

Para tanto, tornou-se necessário identificar, primeiramente, as linhas de pesquisa do Departamento de Educação Física. Identificamos seis linhas de pesquisa distribuídas em três **sub-áreas**, a saber: (1º) a do **Comportamento Motor**, (2º) a da **Biodinâmica** e (3º) a da **Sociologia e Cultura**, elas refletem a vertente dos estudos dos docentes desse Departamento, segundo suas concepções científico-filosóficas, na área da **Motricidade Humana**.

Tais sub-áreas comportam uma, ou mais linhas de pesquisa que concentram toda produção científica do Departamento. Na primeira sub-área encontra-se a linha da **Aprendizagem e Desenvolvimento Humano**, que investiga as estruturas e mecanismos que influenciam a aprendizagem e o comportamento motor em indivíduos normais e em populações especiais. Na segunda sub-área há três linhas de pesquisa: a do **Metabolismo e Exercício**, que investiga as variáveis bioquímicas e metabólicas do ser humano em movimento, especialmente dos atletas antes, durante e após a atividade física; a da **Anatomia Funcional**, que estuda as estruturas orgânicas e suas alterações morfo-funcionais frente a atividade física; e a da **Cineantropometria**, que estuda as medidas antropométricas (circunferências, diâmetros, avaliação do somatotipo e da

composição corporal) e suas implicações na prática da atividade física. Na terceira sub-área vincula-se a linha da **Pedagogia e Administração da Educação Física, Esporte e Lazer**, que investiga as estruturas organizacionais e procedimentos educacionais da prática da atividade física e da formação de recursos humanos; e a linha da **Sociologia e Filosofia da Motricidade Humana**, que investiga as relações sociais, valores e preceitos no contexto da motricidade humana, incluindo a educação física, o esporte, a dança e o lazer.

No entanto, algumas temáticas desenvolvidas nos trabalhos não se enquadraram dentro das linhas de pesquisa existentes, justamente pelo direito de opção, quanto ao que pesquisar e como investigar, que ao discente é assegurado. Esses trabalhos de formatura que não se vincularam às linhas de pesquisa citadas foram agrupados como "**Trabalhos não vinculados às Linhas de Pesquisa existentes**".

A identificação da linha de pesquisa em que cada trabalho de formatura se desenvolveu poderia, em geral, ser realizada com base no título do trabalho de formatura e pelo nome do orientador do estudo, uma vez que este desenvolve suas atividades de pesquisa junto a uma dessas linhas de pesquisa vinculadas ao Departamento. Contudo, tendo em vista que os docentes do Departamento não precisam, necessariamente, desenvolver pesquisas ou orientar trabalhos nas linhas de pesquisa existentes e que ao discente é facultado o direito à escolha da temática, do orientador, da linha de pesquisa, da área de estudo e da Instituição de Ensino Superior onde deseja realizar seu Trabalho de Formatura, fez-se necessário, após a classificação inicial dos trabalhos nas linhas de pesquisa, uma consulta aos orientadores quanto às identificações procedidas.

O **terceiro objetivo** buscou caracterizar os trabalhos de formatura pelos tipos de pesquisa desenvolvida. Para atingir tal meta recorreu-se aos próprios trabalhos de formatura para neles tentar reconhecer os materiais e os procedimentos (métodos e análises) utilizados para o desenvolvimento da temática enfocada. O pressuposto, portanto, é que os materiais e os procedimentos empregados pudessem revelar a natureza da pesquisa realizada.

Finalmente, através do **quarto objetivo** pretendeu-se verificar a relação entre o enfoque dos temas investigados e os cursos que os alunos frequentaram. Uma vez que os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física almejam formar profissionais com perfis diferentes, embora experimentem um tronco disciplinar comum nos primeiros anos de ambos os cursos, "formação geral ou básica" estipulada pelo Conselho Federal de Educação (CFE), e uma diferenciação somente nos anos subseqüentes dos cursos, era nossa expectativa que os trabalhos de formatura refletissem essa diferenciação, caracterizando a formação específica de cada curso.

## RESULTADOS

O número total de monografias de conclusão de curso, classificadas dentro das grandes áreas do conhecimento foi: 236 classificadas como pertencentes a área das Ciências Humanas, e 126 como pertencentes a área das Ciências da Vida. Essa superioridade, em números, quase duas vezes maior das monografias da área das Ciências Humanas deu-se, também, anualmente, como podemos observar na FIGURA 1. Assim, podemos inferir que houve uma maior tendência dos antigos Licenciados e Técnicos Desportivos, bem como dos atuais Bachareis e Licenciados em Educação Física, em desenvolver seus trabalhos na área das Ciências Humanas. Através desses dados, podemos também afirmar que o curso de Educação Física da UNESP/RC apresenta o estudo das temáticas da área das Ciências Humanas como uma de suas grandes características.

O número de trabalhos considerados, quanto a utilização de seus resultados, pesquisas básicas (349) é muito superior ao número de trabalhos considerados pesquisas aplicadas (10) e/ou técnicas (2) ao longo do curso. Esta tendência também está refletida nas linhas de pesquisa, isto é, a grande maioria dos trabalhos realizados em todas as linhas de pesquisa são de natureza básica. Sem descartar a possibilidade de controvérsias sobre o método empregado para a classificação, podemos comentar que a procura de novos conhecimentos é uma característica marcante nos discentes formados pelo curso de Educação Física da UNESP/RC, assim como a elaboração de pesquisas visando o aprimoramento do corpo teórico da Motricidade Humana é uma preocupação constante dos docentes do Departamento de Educação Física da UNESP/RC, bem como, dos docentes de outros Departamentos do *campus* de Rio Claro, que também lecionam no curso de Educação Física.

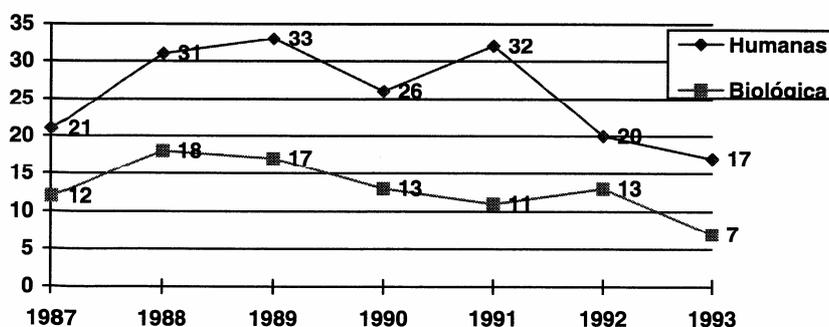
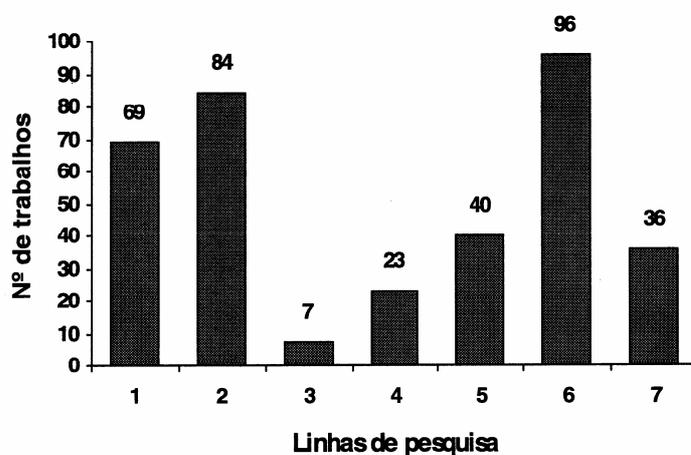


FIGURA.1 - Frequência absoluta de Monografias por área do conhecimento e por ano de conclusão do curso.

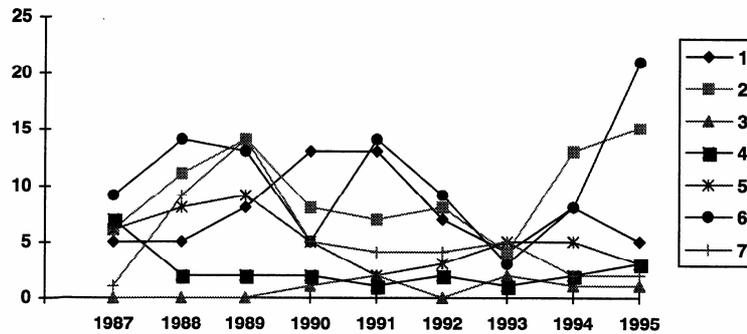
As FIGURAS 2, 3, 4 e 5 apresentam os dados referentes às linhas de pesquisa, sendo que as duas últimas contêm informações particulares aos cursos de Bacharelado e Licenciatura. Na FIGURA 2, é mostrado o número total de trabalhos realizados nesses anos de existência do curso, por linha de pesquisa. Já a FIGURA 3 revela a distribuição anual do número de trabalhos por linha de pesquisa. Nesses dois primeiros gráficos, visualiza-se a nítida preferência dos discentes pela linha da “Pedagogia e Administração da Educação Física, Esporte e Lazer”, concorrendo com ela, na disputa pela preferência, estão as linhas da “Aprendizagem e Desenvolvimento Humano” e do “Metabolismo e Exercício”. Esses dados nos levam a reconhecer a atração que a área das Ciências Humanas exerce sobre os discentes desse curso.



**FIGURA.2 - Número de Trabalhos em cada Linha de Pesquisa ao Longo do Curso**

Onde:

1 - Aprendizagem e Desenvolvimento Humano; 2 - Metabolismo e Exercício; 3 - Cineantropometria; 4 - Anatomia Funcional; 5 - Sociologia e Filosofia da Motricidade Humana; 6 - Pedagogia e Administração da Educação Física, Esportes e Lazer; 7 - Não vinculado às Linhas de Pesquisa.



**FIGURA.3 - Frequência absoluta de Monografias por Linhas de Pesquisa e por ano**

Onde:

1 - Aprendizagem e Desenvolvimento Humano; 2 - Metabolismo e Exercício; 3 - Cineantropometria; 4 - Anatomia Funcional; 5 - Sociologia e Filosofia da Motricidade Humana; 6- Pedagogia e Administração da Educação Física, Esportes e Lazer; 7 - Não vinculado às Linhas de Pesquisa.

As FIGURAS 4 e 5 permitem visualizar o número e o percentual de trabalhos realizados por Bachareis e Licenciados entre os anos de 1992 e 1995. Apresentam-se também distribuídos entre as linhas de pesquisa, o que nos permite evidenciar um número maior de trabalhos realizados por Licenciados, inclusive naquelas Linhas de Pesquisa que seriam, segundo o perfil almejado pelo curso de Bacharelado, específicas para estudos e trabalho do profissional Bacharel como, por exemplo, a do “Metabolismo e Exercício” - fato que, no entanto, começa a ser revertido com os dados de 1994 e 1995.

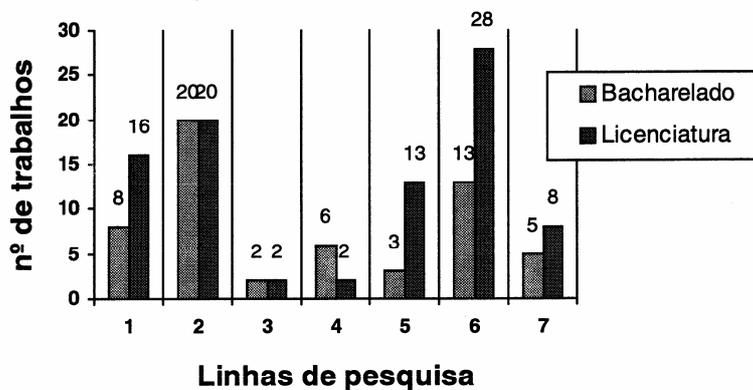


FIGURA.4 - Número de Trabalhos Desenvolvidos por Bachareis e Licenciados por Linhas de Pesquisa

Onde:

1 - Aprendizagem e Desenvolvimento Humano; 2 -Metabolismo e Exercício; 3 - Cineantropometria; 4 - Anatomia Funcional; 5 - Sociologia e Filosofia da Motricidade Humana; 6 - Pedagogia e Administração da Educação Física, Esportes e Lazer ; 7 - Não vinculado às Linhas de Pesquisa.

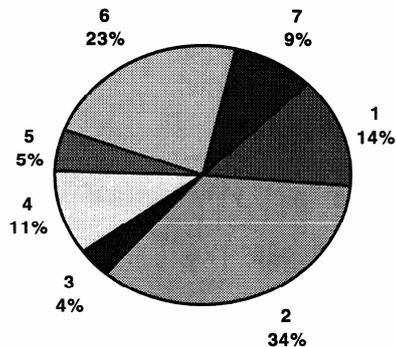


FIGURA.5 - Percentual dos trabalhos de Bachareis e Licenciados em cada Linha de Pesquisa

Onde:

**1** - Aprendizagem e Desenvolvimento Humano; **2** - Metabolismo e Exercício; **3** - Cineantropometria; **4** - Anatomia Funcional; **5** - Sociologia e Filosofia da Motricidade Humana; **6** - Pedagogia e Administração da Educação Física, Esportes e Lazer; **7** - Não vinculado às Linhas de Pesquisa.

A TABELA 1 apresenta o número total de trabalhos classificados de acordo com os métodos empregados. Foram classificados, 128 trabalhos como "observação indireta do tipo 1", isto é, como revisão de literatura ou pesquisa bibliográfica, número superior ao dobro de trabalhos classificados como "observação direta não participante do tipo A" (50), que são as pesquisas experimentais não descritivas.

Esses dados sugerem que há uma grande preocupação ou interesse por parte dos discentes com princípios, conceitos e definições teóricas. Pode-se abstrair desse fato duas possibilidades: existem lacunas na formação profissional que tendem a ser preenchidas por esse tipo de pesquisa, ou há determinados tópicos durante o desenvolvimento do curso que despertam o interesse e a curiosidade do discente, sugerindo que, em termos de graduação, o curso de Educação Física da UNESP/RC atende as expectativas não somente de formação profissional, mas também de formação do Homem enquanto ser atuante intelecto e socialmente.

TABELA 1 - Frequência absoluta de Monografias em função do Método utilizado na Coleta de Dados:

<b>Critério (Método)</b>	<b>Total</b>
(1) Obs.direta não participante do tipo A	70
(2) Obs.direta não participante do tipo B	49
(3) Obs.indireta do tipo 1	140
(4) Obs.indireta do tipo 2	46
(5) Obs.indireta do tipo 3	25
(6) Obs.indireta do tipo 4	1
(7) Obs.indireta do tipo 1 e 2	21
(8) Obs.indireta do tipo 1 e 3	6
(9) Obs. indireta do tipo 2 e 3	2

Onde:

**(1)** engloba as pesquisas experimentais; **(2)** engloba as pesquisas descritivas; **(3)** engloba as pesquisas bibliográficas e/ou revisões de literatura; **(4)** que engloba as

pesquisas desenvolvidas através do uso de questionários e /ou formulários; (5) engloba as pesquisas desenvolvidas a partir de entrevistas; (6) engloba as pesquisas biográficas; (7) engloba as pesquisas desenvolvidas através da revisão de literatura e do uso de questionários e/ou formulários; (8) engloba as pesquisas desenvolvidas a partir da revisão de literatura e do uso de entrevistas; (9) engloba pesquisas realizadas a partir de questionários e/ou formulários e do uso de entrevistas.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este trabalho teve por propósito identificar, no curso de Educação Física da UNESP/RC, a evolução e as tendências do perfil acadêmico discente, através de uma análise da temática enfocada e dos métodos, instrumentos e técnicas empregados para o desenvolvimento de sua monografia de conclusão de curso.

Gostaríamos, primeiramente, de comentar brevemente sobre o método empregado nesse trabalho. O método foi construído sobre alguns conceitos e pressupostos da investigação tipológica advindos, em sua grande maioria, de Abramo (1979) e Bunge (1980). Tais princípios foram adaptados às circunstâncias e aos recursos físicos e materiais disponíveis, naquele momento, no Laboratório de Desenvolvimento e Aprendizagem Motora (LABORDAM) do Departamento de Educação Física da UNESP/RC. Procuramos definir de maneira bem clara “aquilo” que seria o nosso objeto de análise e que, é claro, fosse, ao mesmo tempo, passível de ser abrangido pelo método empregado. Dessa maneira, enfocamos as linhas de pesquisa e os trabalhos de formatura para análise tipológica através, respectivamente, das grandes áreas do conhecimento e da natureza da pesquisa desenvolvida pelo discente (para maiores detalhes ver a parte sobre a metodologia).

Assim definido o método, obtivemos, a partir dos dados coletados, uma distribuição correspondente às seis linhas de pesquisa entre as áreas das Ciências Humanas e da Vida. A partir do vínculo do foco de estudo de cada linha de pesquisa, encontramos as linhas de pesquisa da “Aprendizagem e Desenvolvimento Humano”, “Sociologia e Filosofia da Motricidade Humana” e “Pedagogia e Administração da Educação Física, Esportes e Lazer” vinculada à área das Ciências Humanas, e as linhas de pesquisa do “Metabolismo e Exercício”, “Cineantropometria” e “Anatomia Funcional” vinculada à área das Ciências da Vida. Encontramos, também, a partir de uma classificação prévia dos trabalhos de formatura entre as linhas de pesquisa e de uma classificação posterior de cada trabalho não vinculado às linhas existentes, 181 (66.3%) do total de 273 trabalhos de formatura analisados vinculados às Ciências Humanas e

92 (33.7%) vinculados às Ciências da Vida, fato que nos permite dizer que a tendência da grande maioria dos discentes, tanto no antigo curso de Licenciatura Plena em Educação Física e Técnico Desportivo como nos novos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, é de desenvolver suas temáticas a partir da perspectiva metodológica das Ciências Humanas.

Isso não é o suficiente para que possamos inferir que o curso de Educação Física, oferecido e administrado pelo Departamento de Educação Física do I.B. da UNESP/RC tende a se basear mais nos fundamentos das Ciências Humanas do que nos das Ciências da Vida, pois, faz-se necessário esclarecer que há um maior número de docentes distribuídos entre as linhas de pesquisa classificadas na área das Ciências Humanas do que na área das Ciências da Vida, fazendo com que haja, portanto, maior oportunidade de realização de trabalhos na área das Ciências Humanas.

Aquilo que não se pode contestar, no entanto, é a supremacia das linhas de pesquisa da “Aprendizagem e Desenvolvimento Humano” e da “Pedagogia e Administração da Educação Física, Esportes e Lazer”, vinculadas à área das Ciências Humanas, no número de trabalhos desenvolvidos em relação as demais linhas de pesquisa, com ressalva à linha do “Metabolismo e Exercício”, vinculada à área das Ciências da Vida, única a se aproximar do número de discentes atendidos por aquelas linhas de pesquisa.

Outro dado bastante relevante é o número de trabalhos considerados como pesquisas básicas. Apesar de ser muito passível à críticas, principalmente pela perspectiva epistemológica das ciências não-Positivistas, o critério adotado, Bunge (1980), além de possibilitar a classificação dos trabalhos de formatura como pesquisas básicas, aplicadas e técnicas, permitiu-nos vislumbrar um grande número de pesquisas básicas realizadas pelos discentes. Esse dado pode ser explicado à luz da tendência, que a comunidade acadêmica da Educação Física possui e, conseqüentemente, esse Departamento também, em tentar obter o reconhecimento da Educação Física como Ciência, possuidora, portanto, de um corpo de conhecimento próprio, de métodos e objetos específicos para o desenvolvimento desse conhecimento e, conseqüentemente, de seu estabelecimento como disciplina acadêmica.

Essa tendência torna-se, ainda, mais proeminente quando se constata a utilização, por parte dos discentes para o desenrolar de suas investigações, de métodos epistemologicamente reconhecidos e frequentemente utilizados pelas Ciências Tradicionais. Os delineamentos quantitativos e qualitativos de pesquisa que se utilizam de métodos experimentais, descritivos ou não, observacionais e fenomenológicos, por exemplo, e de instrumentos como questionários, formulários, entrevistas e revisões de literatura estão presentes na grande maioria dos trabalhos, o que demonstra a maturidade e a seriedade com que a produção

do conhecimento em Educação Física/Motricidade Humana está sendo encarada por este Departamento.

Com relação aos métodos de pesquisa e sobre instrumentos e/ou técnicas de coletas de dados, há um grande número de trabalhos considerados “observação indireta do tipo 1”, isto é, trabalhos que empregaram o método observacional e utilizaram a revisão de literatura ou a pesquisa bibliográfica como instrumentos de coleta de dados. Essa tendência ocorreu com maior frequência nos primeiros anos de implantação do curso, época em que a transição estrutural provocava deficiências que afetavam, principalmente, a relação ensino/aprendizagem. Fato que talvez tenha desencadeado o intenso interesse por esse tipo de pesquisa, dado a relevância que essas demonstram ter na obtenção, revisão e atualização de conceitos e pressupostos teóricos em determinada área.

Por fim, no que diz respeito, ao estabelecimento de uma possível correlação entre as pesquisas desenvolvidas por alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura, quanto ao enfoque objetivado para esses cursos, podemos dizer que a orientação das temáticas para as peculiaridades envolvidas no processo de educação formal, para a Licenciatura, e para todas as problemáticas referentes a educação não-formal, para o Bacharelado, não têm sido devidamente consideradas. É o que, pelo menos, observa-se a partir dos trabalhos de formatura, pois as temáticas desenvolvidas, principalmente pelos alunos da Licenciatura, não focalizam os assuntos pertinentes a sua área de formação e atuação profissional. Ao nosso ver, isso deve-se a um conceito já deteriorado e, ainda, não superado por nossa comunidade acadêmica no qual as disciplinas pedagógicas são menosprezadas quanto à sua importância em relação as disciplinas técnicas/biológicas - fato que acaba se transferindo para o discente -, à imaturidade no momento da opção pelos cursos, ao estado prematuro das definições das competências sociais, acadêmicas e profissionais de ambos os cursos e, também, à provável tentativa de satisfação pessoal ou enriquecimento da formação, discutida no parágrafo anterior, através da aquisição dos conhecimentos que não foram transmitidos durante a graduação.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ABRAMO, P. "Pesquisa em Ciências Sociais". In: HIRANO, S. (org.) **Pesquisa Social: Projeto e Planejamento**. São Paulo, T.A. Queiroz, pp. 28 - 44, 1979.
- BRASIL, Conselho Federal de Educação (CFE). Resolução nº 3, de 16 de junho de 1987. Fixa o Mínimo de Conteúdo e Duração a serem Observados nos Cursos de Graduação em Educação Física (Bacharelado e/ou Licenciatura Plena). **Diário Oficial da União**, p. 14.682, 10 de setembro de 1987.
- BRASIL, Conselho Federal de Educação (CFE). **Parecer nº 215/87**, de 11 de março de 1987. Reestruturação dos Cursos de Graduação em Educação Física, sua Nova Caracterização, Mínimo de Duração e Conteúdo. Brasília, 1987.
- BUNGE, M. **Ciências e Desenvolvimento**. *Belo Horizonte*: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, pp. 25 -33, 1980.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1986.
- UNESP, Instituto de Biociências, Departamento de Educação Física. **Proposta de Reestruturação Curricular do Curso de Educação Física e Criação do Curso de Bacharelado em Educação Física do Instituto de Biociências, Campus de Rio Claro**. UNESP, Rio Claro, 1988.

**Agradecimentos:**

Agradecemos à bolsista de iniciação científica do CNPq, Priscila Micotti Gomes, pelo auxílio prestado na coleta e avaliação dos dados de 1994 e 1995.